

Juntos pela Mata Atlântica

Empresas florestais e organizações ambientalistas discutem a preservação da Mata Atlântica

Aliar o conhecimento científico dos grupos ambientalistas sobre a conservação aos ativos florestais das empresas, possibilitando vislumbrar um futuro mais promissor para a biodiversidade, os recursos naturais e os negócios na Mata Atlântica. Este foi o objetivo do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica, que aconteceu entre os dias 19 e 21 de outubro, em Teresópolis, na região serrana do Rio de Janeiro.

Essa foi uma iniciativa diferente e importante que reuniu empresas do setor florestal e organizações ambientalistas para discutir e propor ações concretas para a conservação e recuperação da Mata Atlântica.

O evento foi inspirado no Diálogo sobre Florestas e Biodiversidade realizado em Santa Cruz Cabrália (BA), no ano de 2003, sob a coordenação do The Forests Dialogue (TFD), órgão internacional criado em 1999. Esse órgão tem como objetivo promover a união de líderes para que sejam criados relacionamentos baseados na confiança, comprometimento e entendimento e, por meio deles, gerar discussões importantes sobre questões-chave relacionadas à gestão florestal sustentável no contexto mundial.

Os Diálogos do TFD são um fórum transparente para dividir aspirações e aprendizados,

além de uma forma de buscar a realização de ações conjuntas tendo como prioridade as questões de conservação e gestão florestal.

O Diálogo realizado em outubro foi o primeiro de quatro encontros. Outras duas reuniões estão previstas para 2006 e um último encontro acontece em 2007.

Para o primeiro Diálogo compareceram representantes de dez organizações ambientais e cinco empresas do setor florestal, que terão um papel importante na obtenção de resultados concretos e, conseqüentemente, no aumento da escala dos esforços para a conservação, proporcionando benefícios tangíveis às companhias florestais participantes.

Um dos coordenadores do encontro e também secretário-executivo do IBio, André Guimarães, comentou que "o evento foi muito produtivo e criou um promissor espaço para a construção de parcerias e a transformação de antagonismos em sinergias para a conservação e restauração da Mata Atlântica".

O Diálogo Florestal para a Mata Atlântica tem como coordenadores o Instituto BioAtlântica (IBio), The Nature Conservancy (TNC), Conservação Internacional do Brasil, Rigesa/MeadWestvaco, Suzano Papel e Celulose e Veracel Celulose.

Participantes do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica, que aconteceu em outubro, em Teresópolis, na região serrana do Rio de Janeiro

